

No painel sobre as expectativas regulatórias para o setor de previdência privada em 2025, especialistas do mercado discutiram o futuro das normas de investimento e as inovações tecnológicas que estão transformando o setor.

Participaram Alcinei Cardoso Rodrigues, diretor de Normas da Previc, Ilene Patrícia Najjarian, procuradora federal da CVM, Guilherme Benites, sócio diretor da Aditus Consultoria Financeira, e Ronaldo Gallo, sócio da Madrona Fialho Advogados.



Alcinei Cardoso Rodrigues, diretor de Normas da Previc, Ronaldo Gallo, sócio da Madrona Fialho Advogados, Ilene Patrícia Najjarian, procuradora federal da CVM e Guilherme Benites, sócio diretor da Aditus Consultoria Financeira

O encontro trouxe à tona a necessidade de uma estrutura regulatória flexível e capaz de responder às novas demandas do mercado, com foco em segurança, eficiência e transparência.

Alcinei Rodrigues destacou a proposta de revisão da resolução CMN 4994, que visa ampliar o leque de investimentos permitidos. Entre as novidades, estão os investimentos em debêntures de infraestrutura, créditos de carbono e ativos tokenizados. Essas mudanças visam preparar o setor previdenciário para uma economia com menores taxas de juros e oferecer novas opções de diversificação e retorno.



Alcinei Cardoso Rodrigues, diretor de Normas da Previc

Ilene Najjarian, procuradora federal da CVM, abordou o crescimento da tokenização como uma tendência irreversível. Segundo ela, o mercado de ativos tokenizados, que inclui desde produtos do agronegócio a certificados de recebíveis, está em plena expansão. A tokenização promete agilidade e segurança, mas exige um novo nível de diligência, especialmente em ativos digitais. Ela explicou as diferenças entre os ativos onchain e offchain e alertou para a importância de uma supervisão robusta e transparente nesse novo ambiente.



Ilene Patrícia Najjarian, procuradora federal da CVM

Alcinei Rodrigues ressaltou a mudança de paradigma na supervisão do setor, que passa a ser orientada ao risco e baseada em predições. Em vez de agir reativamente, a Previc busca se antecipar aos problemas, estabelecendo uma supervisão mais próxima e flexível.

Guilherme Benites, da Aditus Consultoria, ressaltou que o mercado precisará se ajustar rapidamente para incorporar novos perfis de planos, como os planos de contribuição definida com perfis variados, o que demanda regras claras para segurança jurídica dos gestores e cotistas.



Guilherme Benites, sócio diretor da Aditus Consultoria Financeira

Com um enfoque no fortalecimento da governança, os palestrantes concordaram que a regulação deve continuar evoluindo para alinhar o setor de previdência aos padrões internacionais, sem perder de vista a realidade e os desafios locais. Os novos modelos de governança e as estruturas de investimento mais diversificadas indicam que o mercado de previdência privada precisará de uma abordagem mais ágil e proativa para enfrentar o futuro.

O painel deixou claro que, com a regulamentação alinhada às novas tecnologias e o compromisso

da Previc com uma fiscalização baseada em risco, a previdência privada no Brasil tem a oportunidade de evoluir e oferecer maior segurança e rentabilidade para seus beneficiários.

[Confira, na íntegra e detalhadamente, toda a cobertura desse painel.](#)

Saiba mais sobre os demais painéis do Seminário

- [Painel de Abertura - Desafios da previdência privada no mundo e no Brasil](#)
- [Painel I - Retirada de patrocínio e sua forma de processamento](#)
- [Painel II - Perspectivas para os investimentos](#)
- [Painel III - O tratamento do PGA](#)
- Painel de Encerramento / Mesa Redonda - Como inserir os jovens na previdência privada [em breve]

Fonte: [APEP](#), em 22.11.2024.